

Recursos verdes vão para smart grids e armazenamento de energia

Poornima Gupta

O setor de tecnologia verde, que sofreu uma forte queda nos investimentos no início do ano, agora vê uma retomada no interesse, com os recursos entrando novamente para startups promissoras e algumas companhias pensando em ressucitar ofertas públicas que haviam sido deixadas de lado.

Os investimentos estão se deslocando das tecnologias de geração de energia, que dependem de muito capital, como energia solar ou eólica, para tecnologias ligadas a armazenamento, transporte e eficiência de energia.

As apostas estão sobre as fabricantes de pilhas de íon de lítio e startups do setor de smart grid, ou redes inteligentes, que oferecem uma série de possibilidades, como ajudar as companhias elétricas a operar seus sistemas de forma mais eficiente e prover tecnologias que buscam tornar a atual rede elétrica mais eficiente e confiável.

"Há cerca de seis a nove meses, as pessoas estavam parando tudo", disse Gary Vollen, diretor-administrativo do setor de investimentos em tecnologia verde da Robert W Baird & Co. "Não acho que estamos nessa situação hoje em dia".

Especialistas do setor e executivos de empresas esperam que o apetite por investimentos em tecnologia verde veja uma retomada significativa, talvez até mesmo neste trimestre, melhorando continuamente ao longo de 2010.

Mas eles alertam que o nível de atividade provavelmente não chegará ao pico de 2,6 bilhões de dólares vistos no terceiro trimestre de 2008.

"Espero ver um aumento significativo nos investimentos em tecnologia verde ao longo dos próximos seis meses", disse Tim Carey, chefe do grupo de tecnologia verde da PriceWaterHouseCoopers.

"Se voltarão aos níveis que vimos em 2007, 2008? Não tenho muita certeza disso".

RECURSOS verdes vão para smart grids e armazenamento de energia. **Reuters**, ago. 2009. Disponível em: <<http://br.reuters.com>>. Acesso em 20 ago. 2009.